

FORMAÇÃO CONTINUADA NOVA EJA

PLANO DE AÇÃO - 08

AVANÇANDO COM AS ÁREAS DE FIGURAS PLANAS

Nome: Alexsandro Lisboa Coimbra - CIEP 098 Professora Hilda do Carmo Siqueira

Regional: Duque de Caxias

Tutor: Robson de Oliveira Bastos

Rio de Janeiro / 2014

INTRODUÇÃO

Este Plano de Ação apresenta conjunto de situações que buscam guiar o aluno à pesquisa e descoberta do cálculo de área de polígonos irregulares desenvolvendo a percepção de que nem todos os polígonos possuem fórmulas específicas para a determinação de sua área.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Realizar o cálculo de área de polígonos irregulares utilizando o método da triangulação;
- Cálculo da área do círculo;

Atividade 1 – Calculando o preço de venda do terreno.

Material Utilizado: Folha de Atividades com polígonos irregulares e régua.

Tempo Estimado: 45 minutos

Objetivos: Por meio de situação-problema o aluno será guiado a relacionar escala de medidas (razão, proporção), grandezas métrica de superfície e financeiras.

A decomposição será a ferramenta chave para realização da tarefa em a visualização de figuras triangulares possibilitará ao aluno manipular e desenvolver o cálculo de área de figuras complexas.

Atividades

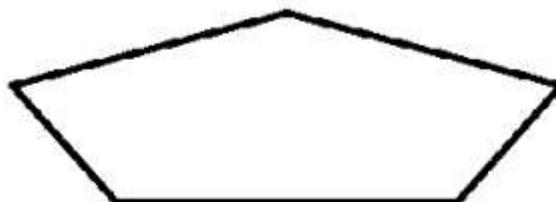
1) As figuras a seguir são plantas de terrenos que serão vendidos brevemente na região metropolitana do Rio de Janeiro. Se cada metro quadrado custará R\$480,00, qual será o valor de cada terreno?

Observação: Os desenhos foram construídos na escala 1: 1000, isto é, cada centímetro corresponde a 10 m.

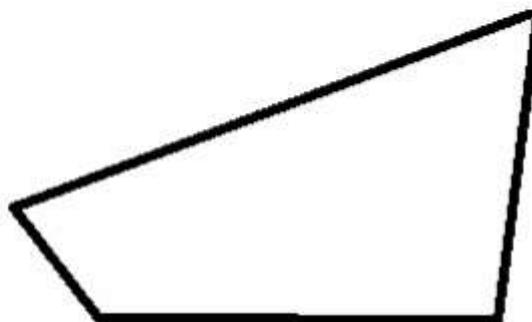
Complete a tabela

	ÁREA TOTAL DO TERRENO	VALOR DA VENDA
Terreno A		
Terreno B		

Terreno A



Terreno B



Atividade 2- Áreas: Malha Quadriculada x Triangulação

Material Utilizado: Folha de atividades com figuras planas irregulares desenhadas sobre a malha quadriculada e sobre papel sem malha ao fundo, régua “quadriculada”.

Descrição: Atividade desenvolvida em dupla propõe o cálculo de área de polígonos irregulares por meio da utilização de malha quadriculada e por meio da triangulação.

Tempo estimado: 45 minutos

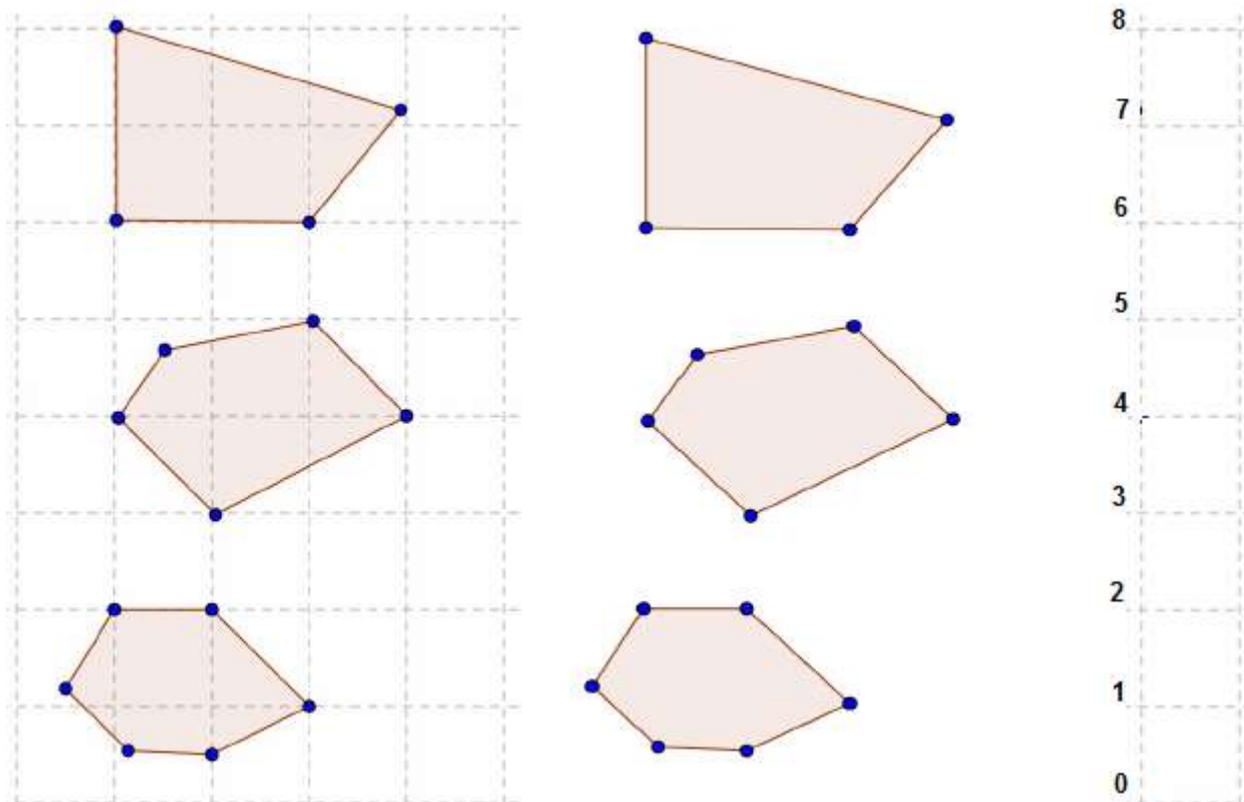
Objetivo: Gerar a análise e reflexão quanto aos dois métodos de determinação de área. O método da utilização da malha quadriculada desenvolverá no aluno a percepção de aproximação, na qual a decisão a ser tomada durante as medições influenciará em resultados com valores superiores ou inferiores à área desejada.

Para que ocorra a comparação dos resultados a unidade de medida deverá ser a mesma, daí a necessidade de se usar uma mesma escala de medida, para tanto será usado a régua “quadriculada”

Atividade

Calcule a área dos polígonos irregulares apresentados abaixo, e em seguida, preencha a tabela. Nos polígonos a esquerda você deverá utilizar a malha quadriculada, onde cada

quadrado representa 1 (uma) unidade de área. Para os polígonos da direita, você deverá utilizar o método da triangulação.



Atividade 3 – O número PI

Material Utilizado: DataShow, moeda, barbante ou linha.

Descrição: Apresentação de slide apresentando o número PI (π), importante constante matemática presente nos cálculos geométricos.

Tempo estimado: 45 minutos

Objetivo: Conhecer e identificar o número PI (π) como uma constante aproximada (3,14) resultante da razão entre o perímetro de um círculo e o seu diâmetro.

Texto de apresentação:

A razão entre o perímetro de um círculo e o seu diâmetro produz o número PI (π) sempre igual e constante, adicionando-se o qual não podemos conhecer a última casa. Por esse motivo, uma estratégia para simplificar o seu registro PI passou a ser representado pela letra π (do alfabeto grego).

Usando o procedimento matemático, que produziu essa misteriosa constante, poderemos igualar as razões entre os perímetros dos círculos e os seus respectivos diâmetros. Essa proporcionalidade permite escrever que o perímetro de uma roda gigante, dividido pelo seu diâmetro, é igual ao perímetro de uma moeda dividido pelo diâmetro dessa mesma moeda:

$$\frac{\text{Perímetro}_{\text{Roda}}}{\text{Diâmetro}_{\text{Roda}}} = \frac{\text{Perímetro}_{\text{moeda}}}{\text{Diâmetro}_{\text{moeda}}} = \pi$$

Curiosidade: Na Babilônia, o valor do π era considerado igual a três e hoje podemos escrevê-lo com muitas casas depois da vírgula, com as reticências informando que ele não terminou - e não terminará: 3, 14159265358979323846...

Nos livros didáticos, esse número é arredondado para 3,1416 ou 3,14, permitindo cálculos aproximados. No entanto, não podemos esquecer que nunca poderemos afirmar que o valor do π é igual a 3,14. Por isso, é essencial que, no cálculo do perímetro, a letra grega apareça para evitar erros:

$$\frac{\text{Perímetro}}{\text{Diâmetro}} = \pi \Rightarrow \text{Perímetro} = (\text{diâmetro}) \times (\pi) \Rightarrow \text{Perímetro} = 2 \cdot (\text{raio}) \cdot \pi$$

EXEMPLO:

01 - O perímetro de uma moeda com 1,5 cm de diâmetro pode ser calculado multiplicando-se o diâmetro dessa moeda pela constante π . Poderemos registrar como $P = 1,5 \cdot \pi$ cm. E se quisermos conferir esse perímetro, contornando a borda dessa moeda com uma linha de costura ou barbante, teremos que calcular esse perímetro considerando um determinado valor para π . Nesse caso, podemos multiplicar 1,5 cm por 3,14, fazendo $P = 1,5 \times 3,14$ - que se aproximará bastante do comprimento da linha. E, portanto, do perímetro.

02 - Se o raio de uma roda de bicicleta é igual a 20 cm, então qual é o comprimento do pneu que contorna essa roda? Responderemos pelo perímetro e obteremos um valor teórico de $P = 2 \times (20 \text{ cm}) \pi = 40 \pi$ cm ou valor experimental de $P = 2 \times (20 \text{ cm}) \times 3,14 = 125,6$ cm.

Atividade 4 – Fracionando o círculo para calcular a sua área

Material Utilizado: Na sala de aula serão utilizados cartolina, régua, giz colorido e computador e datashow.

Desenvolvimento: Apresentação de slide demonstrando a fórmula de área, resultado do fracionamento do círculo em uma infinidade de triângulos isósceles.

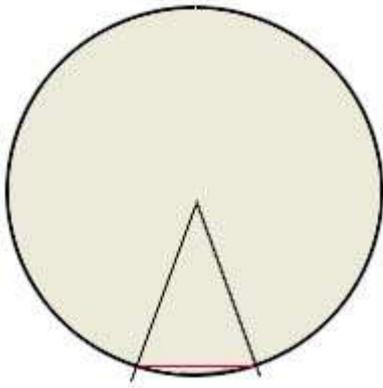
Objetivo: Determinação geométrica da área do círculo por meio de decomposição e composição.

Tempo estimado: 45 minutos

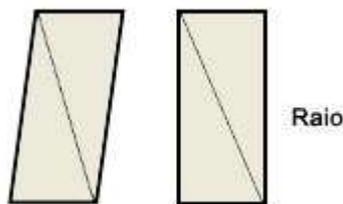
Texto de apresentação:

O número π não aparece somente na fórmula do perímetro do círculo. A área do círculo será um conceito que colocará novamente essa constante em uma das fórmulas mais essenciais da matemática.

Essa fórmula é construída fracionando-se o círculo em uma infinidade de triângulos isósceles, sendo que dois lados deverão ter a mesma medida do raio. Além disso, com a preocupação de que esses triângulos sejam iguais, com a medida da base sendo um pequeno segmento do perímetro desse círculo:

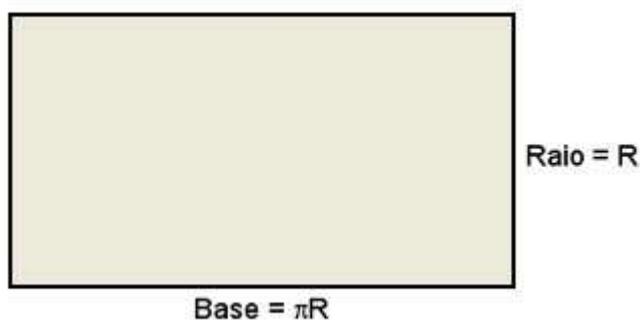


Dois desses triângulos poderão formar um pequeno paralelogramo, com uma inclinação bem pequena tendendo a um retângulo. Quanto menor a medida da base desses triângulos, que fracionaram o círculo, mais chance teremos de aproximá-los do formato de um retângulo com altura igual ao raio do círculo. Deverá ser colocado em pares, um encostado no outro:



A área de um retângulo é calculada multiplicando-se a medida da sua base pela medida da sua altura. Como cada retângulo é formado por dois triângulos, com a base sendo um pedaço do perímetro do círculo, teremos que imaginar a fragmentação desse círculo em uma quantidade par de triângulos, para que possam ser encaixados dois a dois, sem nenhuma sobra.

Esse encaixe, nesse tipo de quebra-cabeça, formará um retângulo maior com base igual a $(\pi) \times (R)$ e altura R . É o procedimento de encaixar dois a dois que fará a base do retângulo ter a metade do perímetro do círculo:



Essa base, multiplicada pela altura R do retângulo, será $(\pi) \times (R) \times (R)$ e indicará a área desse retângulo, que poderá ser escrito como raio ao quadrado multiplicado pelo número π . Resultado que demonstra que um círculo pode ser transformado em um retângulo, para que a sua área seja deduzida e calculada.

Assim, a fórmula da área do círculo poderá ser escrita como:

$$A = \pi R^2$$

EXEMPLO:

A roda da bicicleta, de que falamos acima, com raio igual a 20 cm, além de ter um perímetro igual a 125,6 cm, terá uma área igual a $(20 \text{ cm}) \times (20 \text{ cm}) \times (\pi)$, isto é $400 \pi \text{ cm}^2$. Além disso, poderá ter um valor aproximado se considerarmos um valor numérico para π : $400 \times 3,14 = 1256 \text{ cm}^2$.

OBSERVAÇÃO: São inúmeros os problemas que surgem na matemática envolvendo o perímetro e a área de um círculo. No entanto, talvez o mais importante é percebermos que não podemos estudar geometria sem investigar o número π .

Atividade 5 - A área do círculo

Material Utilizado: Na sala de aula serão utilizados, régua, computador e Datashow, barbante ou corda.

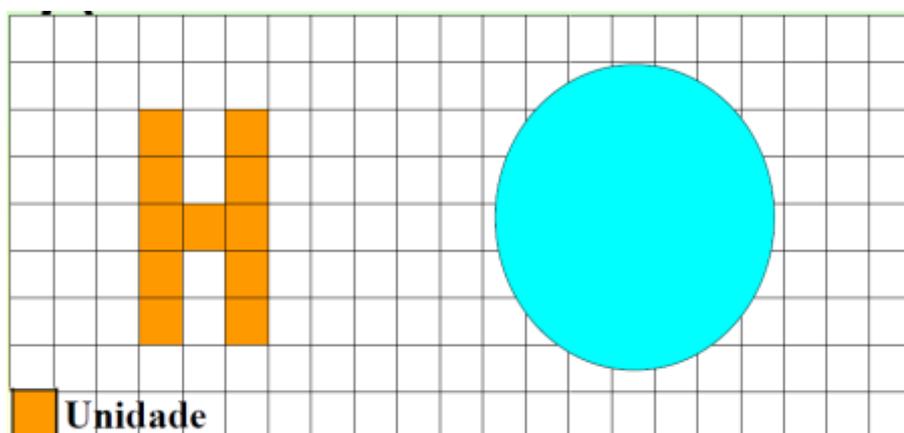
Desenvolvimento: Apresentação de slide demonstrando a fórmula de área do círculo por meio de associação com a área do triângulo.

Objetivo: Determinação geométrica da área do círculo por meio de malha quadriculada e de forma prática associar a área do círculo com área do triângulo.

Tempo estimado: 45 minutos

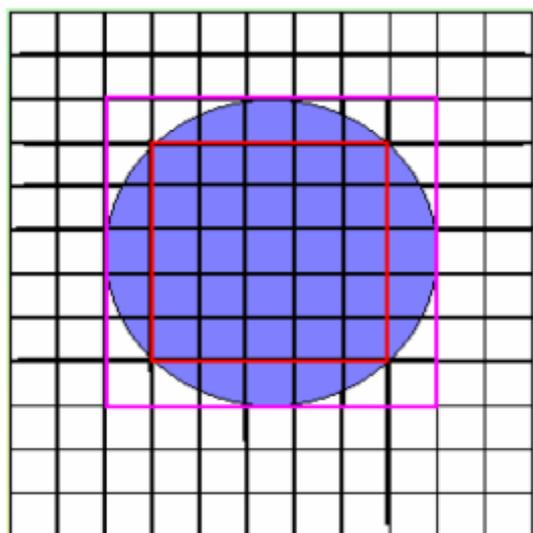
Texto de apresentação:

Vamos calcular a área das figuras abaixo:



Ao contar as quadriculas iremos obter a área de $H = 11$ quadrados. No entanto qual a área de O ?

Vamos aplicar o processo de enquadramento.



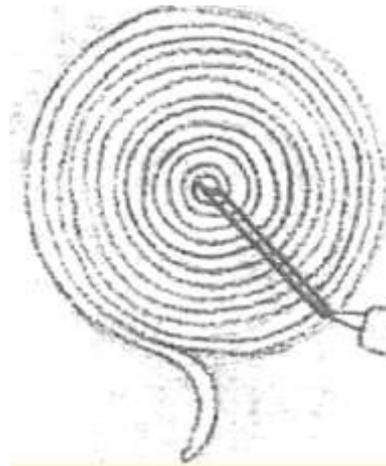
Logo a área de O : $25 < O < 49$

Mas será que existe forma mais prática?

Vamos realizar a seguinte atividade:

1º Passo: Enrolar uma corda em si própria e fazer um círculo.

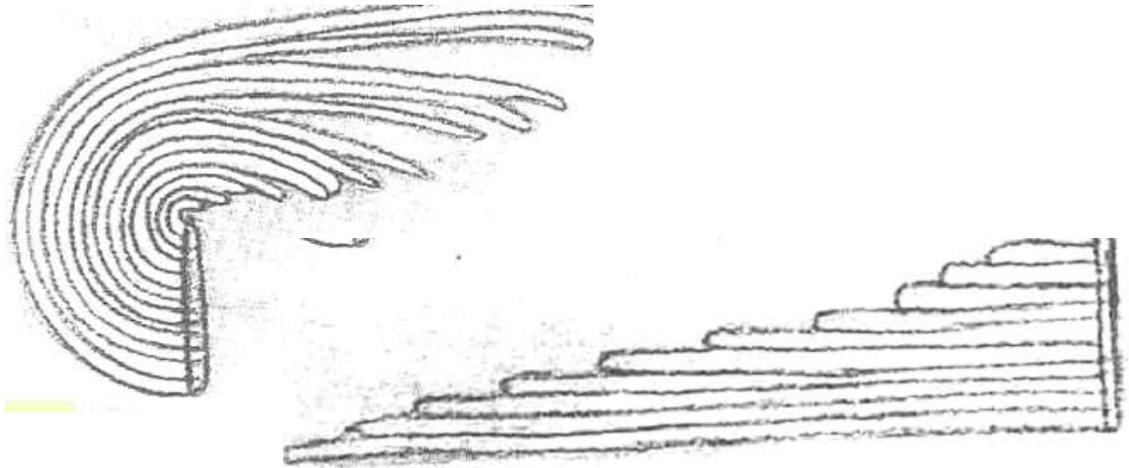
2º Passo: Marcar o raio do círculo



3º Passo: Cortar o raio do círculo



4º Passo: Estendemos os fios cortados, obtendo um triângulo.



A base do triângulo é o perímetro da circunferência.

A altura do triângulo é o raio da circunferência.

Podemos concluir que:

Área do triângulo = Área do círculo

$(\text{Base} \times \text{altura})/2 = (\text{Perímetro} \times \text{raio})/2$

Perímetro = $2 \pi r$

Raio = r

Área do círculo = $(2 \pi r r)/2 = \pi r^2$

CONCLUSÃO: Para calcular a área: Multiplica-se o valor aproximado de π (3,14) pelo quadrado da medida do raio.

MATERIAL DE APOIO

- Papel quadriculado;
- Biblioteca ou sala de aula;
- Laboratório de Informática ou Datashow para apresentação e projeção de slides, sites e aplicativos.

VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação deverá considerar a participação de cada estudante nas tarefas individuais e coletivas, sendo verificado o domínio progressivo das noções, conceitos e habilidades ligadas à localização espacial.

As turmas irão realizar atividades avaliativas (redação, testes e provas). Na avaliação dissertativa será levado em conta o modo de apresentação, exposição e visões acerca do tema, a apresentação e utilização das bases de dados.

O trabalho desenvolvido em sala de aula deverá ser avaliado pela turma por meio da ficha de avaliação da atividade.

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

A área do círculo. Disponível em: <http://matematica6.no.sapo.pt/Areas/area_circulo.pdf >. Acesso em 28 de maio de 2014.

IEZZI, Gelson. Matemática – 1º série – Ensino Médio. São Paulo, Ed. Atual, 1990.

NETO, Antonio Rodrigues. Número PI - Aplicações em geometria. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/matematica/numero-pi.jhtm> >. Acesso em 20 de maio de 2014.

Nova Eja Matemática e suas Tecnologias, Módulo 1, Vol. 1, livro do professor